



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DA GERÊNCIA DE ENFERMAGEM POP GE 022 – AFERIÇÃO DA TEMPERATURA



POP GE 022 - PÁG - 1 / 9 - EMISSÃO: 02/10/2019 – VERSÃO Nº 5 – 04/04/2025 PRÓXIMA REVISÃO: 04/04/2027

1. OBJETIVO: Verificar a temperatura do paciente para auxílio no diagnóstico e acompanhamento da efetividade da terapia estabelecida. Possibilitar acompanhamento da evolução do estado do paciente.

2. ABRANGÊNCIA: enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem

3. MATERIAIS E RECURSOS NECESSÁRIOS:

3.1. Equipamentos de Proteção Individual (EPI's): luvas de procedimento e óculos de segurança, houver risco de contato com sangue e/ou secreções e/ou excreções corporais.

3.2. Materiais Específicos para o Procedimento – bandeja, termômetro digital, recipiente com algodão, lidocaína gel 2% (na verificação da temperatura retal), almotolia de álcool 70% INPM; caneta e papel ou documento padronizado.

4. PROCEDIMENTOS

1. Realizar higienização das mãos com água e sabão antisséptico (mínimo 30 segundos) ou álcool gel (mínimo 15 segundos);
2. Providenciar os materiais e colocá-los na bandeja;
3. Dirigir-se ao leito do paciente com os materiais;
4. Realizar a higienização das mãos com água e sabão antisséptico (mínimo 30 segundos) ou álcool gel (mínimo 15 segundos);
5. Apresentar-se ao paciente;
6. Perguntar para o paciente e/ou acompanhante: “Qual é o seu nome completo?”; “Qual é sua data de nascimento?”; “Sabe seu número de registro do hospital?”;
7. Conferir os dados da pulseira de identificação e/ou etiqueta com os dados relatado;
8. Conferir o registro hospitalar constante na pulseira e/ou etiqueta;
9. Explicar o procedimento e finalidade ao paciente ou acompanhante;

Aprovação – Gerência de Enfermagem HCFMB: Darlene Bravim Cerqueira – **Gerência de Enfermagem Hospital Estadual Botucatu:** Bárbara Priscila Nery Lopes - **Presidente da Comissão de Padronização da Assistência de Enfermagem:** Liriane Mariano da Silva Garita – **SESMT / CCIRAS.**



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DA GERÊNCIA DE ENFERMAGEM POP GE 022 – AFERIÇÃO DA TEMPERATURA



POP GE 022 - PÁG - 2 / 9 - EMISSÃO: 02/10/2019 – VERSÃO Nº 5 – 04/04/2025 PRÓXIMA REVISÃO: 04/04/2027

10. Realizar a higienização das mãos com água e sabão antisséptico (mínimo 30 segundos) ou álcool gel (mínimo 15 segundos);
11. Prosseguir de acordo com a região de aferição da temperatura.

4.1 Aferição da Temperatura Axilar

1. Embeber as bolas de algodão em álcool 70%INPM para desinfecção do termômetro;
2. Realizar a desinfecção do termômetro, em sentido único, da região do visor para a região do sensor de temperatura, realizando fricção.
3. Realizar a higienização das mãos com água e sabão antisséptico (mínimo 30 segundos) ou álcool gel (mínimo 15 segundos);
4. Colocar óculos de segurança, caso haja risco de contato com sangue e/ou secreções e/ou excreções corporais; previamente higienizado;
5. Calçar luvas de procedimento, caso haja risco de contato com sangue e/ou secreções e/ou excreções corporais;
6. Segurar o termômetro pelo lado oposto ao sensor de temperatura;
7. Colocar o sensor do termômetro na região da axila do paciente, de modo que fique em contato com a pele do mesmo;
8. Colocar o braço do paciente sobre o tórax e pedir para que não mexa;
9. Aguardar o alarme sonoro de tempo do termômetro;
10. Retirar o termômetro da axila do paciente;
11. Fazer a leitura da temperatura obtida;
12. Deixar o leito em ordem e o paciente confortável;
13. Retirar as luvas de procedimento (se houver necessidade de colocá-las);

Aprovação – Gerência de Enfermagem HCFMB: Darlene Bravim Cerqueira – **Gerência de Enfermagem Hospital Estadual Botucatu:** Bárbara Priscila Nery Lopes - **Presidente da Comissão de Padronização da Assistência de Enfermagem:** Liriane Mariano da Silva Garita – **SESMT / CCIRAS.**



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DA GERÊNCIA DE ENFERMAGEM
POP GE 022 – AFERIÇÃO DA TEMPERATURA



POP GE 022 - PÁG - 3 / 9 - EMISSÃO: 02/10/2019 – VERSÃO Nº 5 – 04/04/2025 PRÓXIMA REVISÃO: 04/04/2027

14. Realizar a higienização das mãos com água e sabão antisséptico (mínimo 30 segundos) ou álcool gel (mínimo 15 segundos);
15. Anotar o valor da temperatura no papel ou documento padronizado;
16. Realizar a higienização das mãos com água e sabão antisséptico (mínimo 30 segundos) ou álcool gel (mínimo 15 segundos);
17. Calçar luvas de procedimento se necessário;
18. Embeber as bolas de algodão em álcool 70%INPM para desinfecção do termômetro;
19. Realizar a desinfecção do termômetro, em sentido único, da região do visor para a região do sensor de temperatura, realizando fricção. Acondicionar o termômetro em local apropriado;
20. Acondicionar o termômetro em local apropriado;
21. Retirar as luvas de procedimento (se houver necessidade de colocá-las);
22. Realizar a higienização das mãos com água e sabão antisséptico (mínimo 30 segundos) ou álcool gel (mínimo 15 segundos);
23. Colocar luvas de procedimento;
24. Lavar a bandeja com água e sabão, enxaguar, secar e após, friccionar álcool 70%INPM e guardá-la;
25. Retirar as luvas de procedimento;
26. Realizar higienização das mãos com água e sabão antisséptico (mínimo 30 segundos) ou álcool gel (mínimo 15 segundos);
27. Retirar os óculos de segurança, lavá-los com água e sabão, secá-los e guardá-los;
28. Realizar a higienização das mãos com água e sabão antisséptico (mínimo 30 segundos) ou álcool gel (mínimo 15 segundos);

Aprovação – Gerência de Enfermagem HCFMB: Darlene Bravim Cerqueira – **Gerência de Enfermagem Hospital Estadual Botucatu:** Bárbara Priscila Nery Lopes - **Presidente da Comissão de Padronização da Assistência de Enfermagem:** Liriane Mariano da Silva Garita – **SESMT / CCIRAS.**



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DA GERÊNCIA DE ENFERMAGEM POP GE 022 – AFERIÇÃO DA TEMPERATURA



POP GE 022 - PÁG - 4 / 9 - EMISSÃO: 02/10/2019 – VERSÃO Nº 5 – 04/04/2025 PRÓXIMA REVISÃO: 04/04/2027

29. Realizar as anotações, com base na anotação no papel, no Sistema de Informação Hospitalar (SIH), na aba de aferições.

4.2 Verificação da Temperatura Oral

1. Embeber as bolas de algodão em álcool 70% INPM para desinfecção do termômetro;
2. Realizar a desinfecção do termômetro em sentido único, da região do visor para a região do sensor de temperatura, realizando fricção.
3. Realizar a higienização das mãos com água e sabão antisséptico (mínimo 30 segundos) ou álcool gel (mínimo 15 segundos);
4. Colocar óculos de segurança, caso haja risco de contato com sangue e/ou secreções e/ou excreções corporais; previamente higienizado.
5. Calçar luvas de procedimento, caso haja risco de contato com sangue e/ou secreções e/ou excreções corporais;
6. Segurar o termômetro pelo lado oposto ao sensor de temperatura;
7. **Solicitar que o paciente abra a boca e exponha a língua;**
8. Colocar o sensor de temperatura do termômetro sob a língua e pedir para que o paciente mantenha a boca fechada, sem morder o termômetro;
9. Aguardar o alarme sonoro de tempo do termômetro;
10. Retirar o termômetro e realizar a leitura da temperatura obtida;
11. Deixar o leito em ordem e o paciente confortável;
12. Retirar as luvas de procedimento (se houver necessidade de colocá-las);
13. Realizar a higienização das mãos com água e sabão antisséptico (mínimo 30 segundos) ou álcool gel (mínimo 15 segundos);
14. Anotar o valor da temperatura no papel ou documento padronizado;

Aprovação – Gerência de Enfermagem HCFMB: Darlene Bravim Cerqueira – **Gerência de Enfermagem Hospital Estadual Botucatu:** Bárbara Priscila Nery Lopes - **Presidente da Comissão de Padronização da Assistência de Enfermagem:** Liriane Mariano da Silva Garita – **SESMT / CCIRAS.**



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DA GERÊNCIA DE ENFERMAGEM POP GE 022 – AFERIÇÃO DA TEMPERATURA



POP GE 022 - PÁG - 5 / 9 - EMISSÃO: 02/10/2019 – VERSÃO Nº 5 – 04/04/2025 PRÓXIMA REVISÃO: 04/04/2027

15. Realizar a higienização das mãos com água e sabão antisséptico (mínimo 30 segundos) ou álcool gel (mínimo 15 segundos);
16. Colocar luvas de procedimento;
17. Embeber as bolas de algodão em álcool 70%INPM para desinfecção do termômetro;
18. Realizar a desinfecção do termômetro, em sentido único, da região do visor para a região do sensor de temperatura, realizando fricção.
19. Acondicionar o termômetro em local apropriado;
20. Retirar as luvas de procedimento;
21. Realizar a higienização das mãos com água e sabão antisséptico (mínimo 30 segundos) ou álcool gel (mínimo 15 segundos);
22. Calçar luvas de procedimento;
23. Lavar a bandeja com água e sabão, enxaguar, secar e após, friccionar álcool 70%INPM e guardá-la;
24. Retirar luvas de procedimento;
25. Realizar a higienização das mãos com água e sabão antisséptico (mínimo 30 segundos) ou álcool gel (mínimo 15 segundos);
26. Retirar os óculos de segurança, lavá-los com água e sabão, secá-los e guardá-los;
27. Realizar higienização das mãos com água e sabão antisséptico (mínimo 30 segundos) ou álcool gel (mínimo 15 segundos);
28. Realizar as anotações, com base na anotação no papel, no Sistema de Informação Hospitalar (SIH), na aba de aferições.

4.3 Verificação da Temperatura Retal

1. Embeber as bolas de algodão em álcool 70%INPM para desinfecção do termômetro;

Aprovação – Gerência de Enfermagem HCFMB: Darlene Bravim Cerqueira – **Gerência de Enfermagem Hospital Estadual Botucatu:** Bárbara Priscila Nery Lopes - **Presidente da Comissão de Padronização da Assistência de Enfermagem:** Liriane Mariano da Silva Garita – **SESMT / CCIRAS.**



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DA GERÊNCIA DE ENFERMAGEM POP GE 022 – AFERIÇÃO DA TEMPERATURA



POP GE 022 - PÁG - 6 / 9 - EMISSÃO: 02/10/2019 – VERSÃO Nº 5 – 04/04/2025 PRÓXIMA REVISÃO: 04/04/2027

2. Realizar a desinfecção do termômetro em sentido único, da região do visor para a região do sensor de temperatura, realizando fricção;
3. Realizar a higienização das mãos com água e sabão antisséptico (mínimo 30 segundos) ou álcool gel (mínimo 15 segundos);
4. Calçar luvas de procedimento;
5. Auxiliar ao paciente para que ele fique deitado em decúbito lateral esquerdo com a perna direita flexionada (posição de SIMS);
6. Deixar exposta apenas a região das nádegas;
7. Lubrificar o bulbo do termômetro com lidocaína gel 2%;
8. Separar as nádegas até deixar bem visível o esfíncter anal;
9. Inserir o sensor do termômetro no ânus na direção do umbigo (cerca de 1,5 cm no lactente, 2cm na criança e 3,5 cm no adulto);
10. Aguardar o alarme sonoro de tempo do termômetro;
11. Retirar o termômetro e realizar a leitura da temperatura obtida;
12. Deixar o leito em ordem e o paciente confortável;
13. Retirar as luvas de procedimento;
14. Realizar a higienização das mãos com água e sabão antisséptico (mínimo 30 segundos) ou álcool gel (mínimo 15 segundos);
15. Anotar o valor da temperatura no papel ou documento padronizado;
16. Realizar a higienização das mãos com água e sabão antisséptico (mínimo 30 segundos) ou álcool gel (mínimo 15 segundos);
17. Colocar luvas de procedimento;
18. Embeber as bolas de algodão em álcool 70%INPM para desinfecção do termômetro;

Aprovação – Gerência de Enfermagem HCFMB: Darlene Bravim Cerqueira – **Gerência de Enfermagem Hospital Estadual Botucatu:** Bárbara Priscila Nery Lopes - **Presidente da Comissão de Padronização da Assistência de Enfermagem:** Liriane Mariano da Silva Garita – **SESMT / CCIRAS.**



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DA GERÊNCIA DE ENFERMAGEM POP GE 022 – AFERIÇÃO DA TEMPERATURA



POP GE 022 - PÁG - 7 / 9 - EMISSÃO: 02/10/2019 – VERSÃO Nº 5 – 04/04/2025 PRÓXIMA REVISÃO: 04/04/2027

19. Realizar Desinfecção do termômetro em sentido único, da parte do visor para a região do sensor de temperatura;
20. Acondicionar o termômetro em local apropriado;
21. Retirar as luvas de procedimento;
22. Realizar a higienização das mãos com água e sabão antisséptico (mínimo 30 segundos) ou álcool gel (mínimo 15 segundos);
23. Calçar luvas de procedimento;
24. Lavar a bandeja com água e sabão, enxaguar, secar e após, friccionar álcool 70% INPM e guardá-la;
25. Realizar higienização das mãos com água e sabão antisséptico (mínimo 30 segundos) ou álcool gel (mínimo 15 segundos);
26. Retirar os óculos de segurança, lavá-los com água e sabão, secá-los e guardá-los;
27. Retirar luvas de procedimento;
28. Realizar higienização das mãos com água e sabão antisséptico (mínimo 30 segundos) ou álcool gel (mínimo 15 segundos);
29. Realizar as anotações, com base na anotação no papel, no Sistema de Informação Hospitalar (SIH), na aba de aferições.

5. CONTINGÊNCIA

Caso o Sistema Informatizado esteja fora do ar, realizar a anotação da temperatura posteriormente, transcrever para o sistema Informatizado.

6. OBSERVAÇÕES

- No caso de processo infeccioso no local ou estado de desnutrição severo, considerar a aferição da temperatura corporal em outro local.

Aprovação – Gerência de Enfermagem HCFMB: Darlene Bravim Cerqueira – **Gerência de Enfermagem Hospital Estadual Botucatu:** Bárbara Priscila Nery Lopes - **Presidente da Comissão de Padronização da Assistência de Enfermagem:** Liriane Mariano da Silva Garita – **SESMT / CCIRAS.**



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DA GERÊNCIA DE ENFERMAGEM POP GE 022 – AFERIÇÃO DA TEMPERATURA



POP GE 022 - PÁG - 8 / 9 - EMISSÃO: 02/10/2019 – VERSÃO Nº 5 – 04/04/2025 PRÓXIMA REVISÃO: 04/04/2027

- Aguardar 30 minutos após a higiene corporal para aferição da temperatura axilar.
- Em caso de aferição da temperatura oral, deve-se aguardar pelo menos 30 minutos, após a ingestão de líquidos quentes e frios, para uma aferição adequada.
- Sempre que possível, registre as aferições de temperatura na mesma área anatômica.
- É contraindicada aferição retal em pacientes que fizeram cirurgia retal, perineal e inflamações no reto e ânus e em recém-nascidos pelo risco de ferir a mucosa retal.
- O SESMT orienta que os óculos de segurança devem ser lavados com água e sabão neutro, seco com papel macio e, apenas em casos de procedimentos de assistência com pacientes de isolamento e/ou projeção de secreções e líquidos biológicos, após a secagem, deve ser utilizado quaternário de amônio e, na ausência deste, álcool 70 INPM, e neste caso, deve-se utilizar luvas de procedimento no processo de higienização dos óculos. Em ambos os casos, após a lavagem, evitar friccionar o papel nas lentes para secagem.

7. AUTORES E REVISORES

7.1. Autores: Julio Cesar Bonsegno de Oliveira, Amanda dos Santos Cecílio, Cintia Eburneo Vivan, Daniele Aparecida Gouveia, Estefania Aparecida Thomé Franco, Marcia Regina Nali Ribeiro, Prof. Dra Maria Justina D.B. Felipe e Maria Zoé Turchiari de Melo

7.2. Revisores: Amanda Cecilio e Natália Benedetti

8. REFERÊNCIAS

1. TEIXEIRA, CC, ET AL. Aferição de Sinais Vitais: um indicador do Cuidado Seguro em Idosos. Texto Contexto Enferm, Florianópolis, 2015 Out-Dez; 24(4):1071-8.

Aprovação – Gerência de Enfermagem HCFMB: Darlene Bravim Cerqueira – **Gerência de Enfermagem Hospital Estadual Botucatu:** Bárbara Priscila Nery Lopes - **Presidente da Comissão de Padronização da Assistência de Enfermagem:** Liriane Mariano da Silva Garita – **SESMT / CCIRAS.**



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DA GERÊNCIA DE ENFERMAGEM
POP GE 022 – AFERIÇÃO DA TEMPERATURA



POP GE 022 - PÁG - 9 / 9 - EMISSÃO: 02/10/2019 – VERSÃO Nº 5 – 04/04/2025 PRÓXIMA REVISÃO: 04/04/2027

2. POTTER, PA; PERRY, AG. Fundamentos de enfermagem. 6 ed. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2005.
3. GUERRERO, GP; BECCARIA, ML.; TREVIZAN, MA. Procedimento Operacional Padrão: Utilização na Assistência de Enfermagem em Serviços Hospitalares. **Rev.Latino-am. Enfermagem**, Ribeirão Preto, v.16, n.6, p.966-972, 2008.
4. GUERRERO, GP; BECCARIA, ML.; TREVIZAN, MA. Procedimento Operacional Padrão: Utilização na Assistência de Enfermagem em Serviços Hospitalares. **Rev.Latino-am. Enfermagem**, Ribeirão Preto, v.16, n.6, p.966-972, 2008.
5. **Norma Regulamentadora nº 32 – Segurança e Saúde no trabalho em Serviço de Saúde.** Portaria MTE-GM 485: 2005.
6. Nascimento, A. S., Lemos, C. S., Biachi, F. B., Lyra, F. R. S., Gnatta, J. R., & Poveda, V. B. (2024). Evaluation of different body temperature measurement methods for patients in the intraoperative period. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, 32(1), Article e3473. <https://doi.org/10.xxxx/xxxxxxx>.
7. Araújo, T. L. de, Faro, A. C. M., & Lagaña, M. T. C. (n.d.). Temperatura corporal: Planejamento da assistência de enfermagem na verificação da temperatura; no atendimento da febre e da hipertermia maligna. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 26(3).

Aprovação – Gerência de Enfermagem HCFMB: Darlene Bravim Cerqueira – **Gerência de Enfermagem Hospital Estadual Botucatu:** Bárbara Priscila Nery Lopes - **Presidente da Comissão de Padronização da Assistência de Enfermagem:** Liriane Mariano da Silva Garita – **SESMT / CCIRAS.**